



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte abertura na parte curta, e fechamento nos vértices intermediários e longos da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de +2,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -19,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs, com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 8,0% a.a. (ante 7,82 % a.a. na semana anterior).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em queda. No dia 23/01, o índice IDEX-DI encerrou em 2,09% (vs. 2,13% no dia 16/01). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 39,35 bps, ante 42,05 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 833 milhões (vs. R\$ 1.182 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 998 milhões (vs. R\$ 918 milhões), em CRIs foi de R\$ 221 milhões (vs. R\$ 176 milhões) e em CRAs foi de R\$ 410 milhões (vs. R\$ 283 milhões).

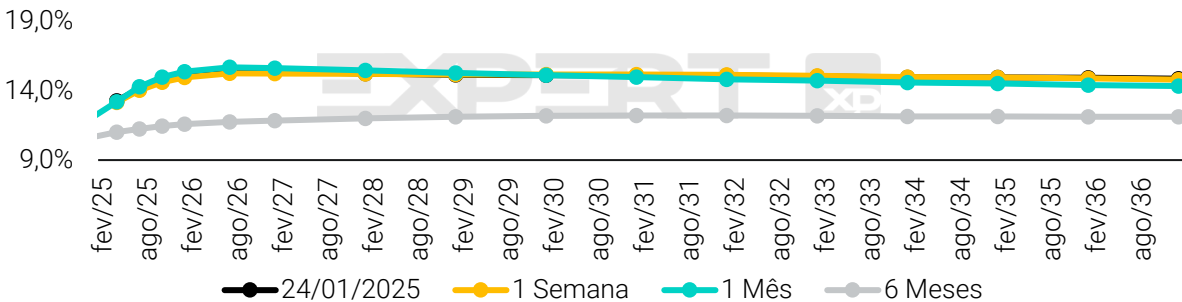
Destaque da Semana: Em 2024, as emissões no mercado de renda fixa atingiram R\$ 573,8 bilhões, considerando debêntures (comuns e incentivadas), CRIs e CRAs. O volume foi 76% superior a 2023, e 59% maior do que o ano de 2022, o maior até então desde o início da série pela Anbima (2012). Após um mês mais fraco em novembro, dezembro foi destaque com R\$ 77,8 bilhões emitidos, o maior volume mensal da série.

O que esperar para a próxima semana?

Nos **EUA**, o Fed decide a taxa de juros na 4ª-feira. Além disso, na 6ª-feira será divulgado o PCE.

No **Brasil**, o destaque será a decisão de juros do Banco Central na 4ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Panorama da semana

Seção 2

Títulos Públicos

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Destaque da semana

Seção 6

O que esperar para a semana seguinte

Seção 7

Publicações recentes em destaque



Seção 1

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Na semana, os destaques foram:

No cenário internacional, Donald Trump assumiu a presidência dos **Estados Unidos** e já publicou uma série de decretos, que passam por imigração, clima e geopolítica. Apesar de reiterar a intenção de aumentar tarifas de importação, não deu sinais específicos sobre o momento e a magnitude das mudanças. No **Japão**, o banco central elevou a taxa básica de juros para o maior patamar em 17 anos. O presidente da instituição sinalizou alta adicional adiante, refletindo otimismo em relação ao aumento dos salários e da inflação na economia asiática.

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 02: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP¹	2024E	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,6%	2,0%	1,0%
Selic (% a.a.)	12,25%²	15,50%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,8%²	6,1%	4,5%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,20	6,40

Juros e inflação

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte abertura na parte curta, e fechamento nos vértices intermediários e longos da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de +2,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -19,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs, com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 8,0% a.a. (ante 7,82 % a.a. na semana anterior).

Nos EUA, a primeira semana do segundo mandato de Donald Trump como presidente foi marcada pela assinatura de uma série de decretos, incluindo a saída do país do Acordo de Paris e a deportação de imigrantes ilegais. Contudo, o presidente optou por adotar uma postura pragmática em relação à aplicação de tarifas sobre produtos importados, sinalizando a busca de uma relação amistosa entre o país e a China.

Na política monetária, o Banco Central do Japão (BoJ) decidiu elevar a taxa básica de juros para 0,50% ao ano (+25 bps), em linha com as projeções do mercado. Embora seu presidente, Kazuo Ueda, não tenha indicado os próximos passos do BoJ, os investidores agora esperam novas elevações de juros nas próximas reuniões. Na China, o banco central (PBoC) manteve as taxas de juros de um e cinco anos inalteradas em 3,1% e 3,6%, respectivamente.

No Brasil, o IPCA-15 de janeiro registrou uma alta de 0,11% M/M, superando as expectativas de -0,02% do mercado. A inflação acumulada em 12 meses caiu de 4,71% para 4,50%. Além disso, o governo negou a informação veiculada pela imprensa local de que criaria uma rede popular de alimentos com o objetivo de controlar preços. Com isso, o DI jan/26 encerrou em 15,14% (+17,5bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 15,1% (- 6bps), e o dólar terminou em R\$ 5,91/US\$ (-2,73%).

Mercado internacional

Figura 03: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

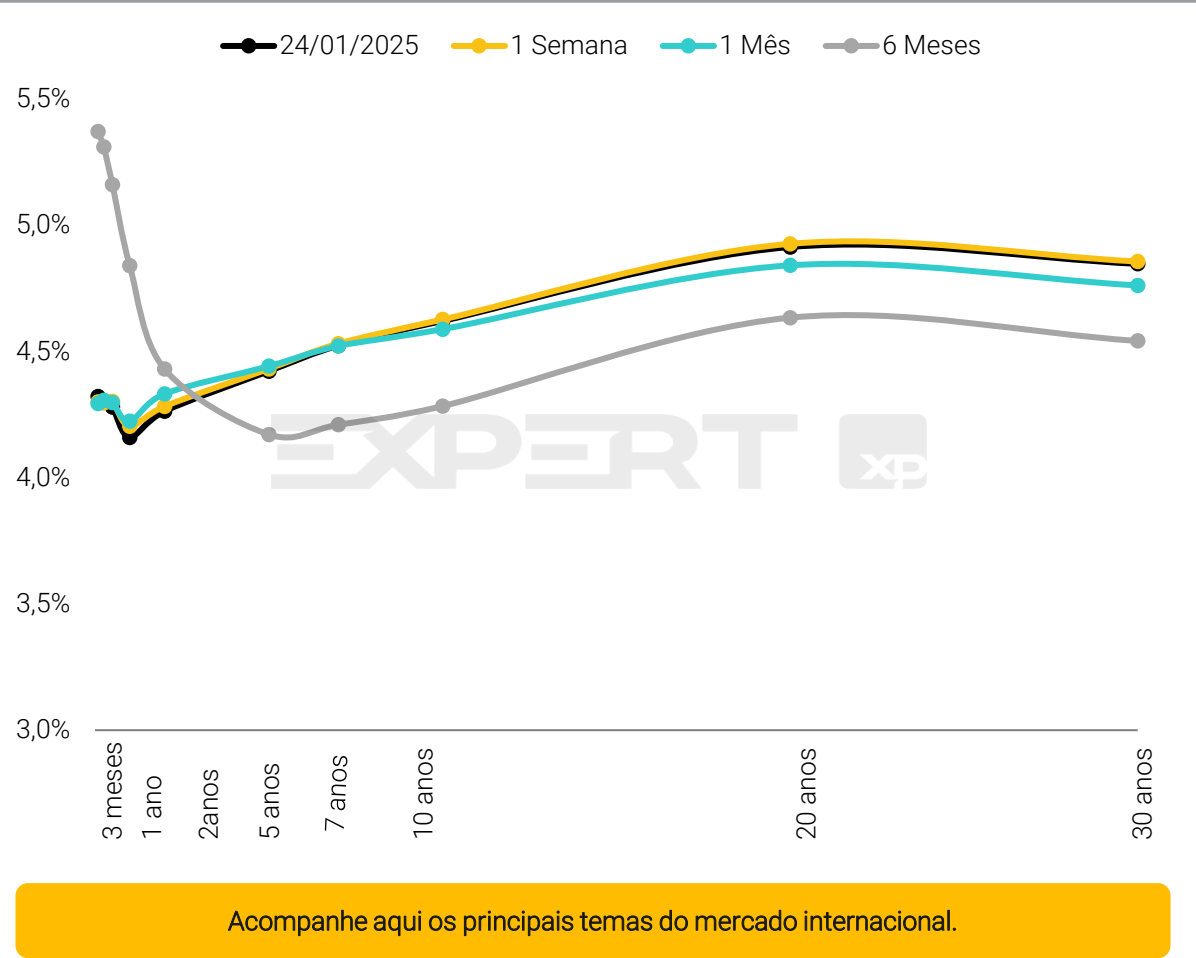


Figura 04: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

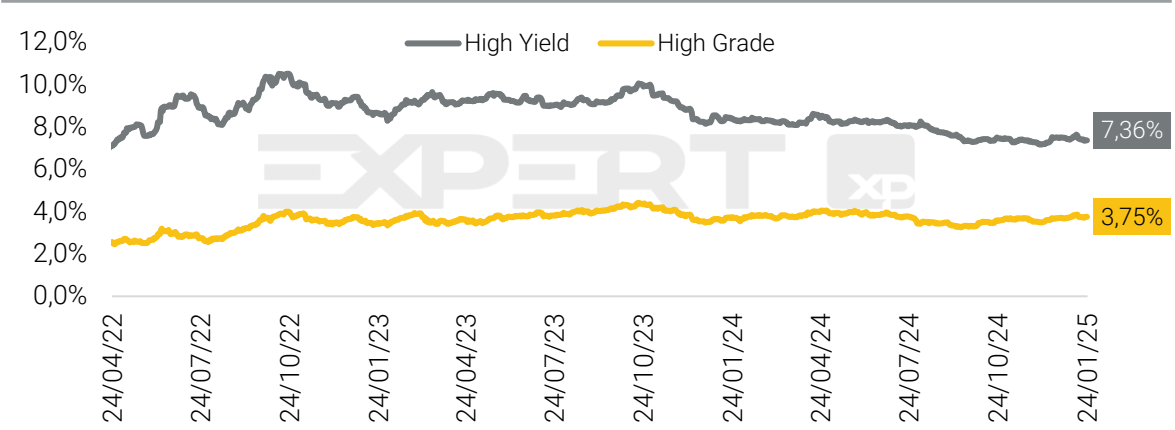
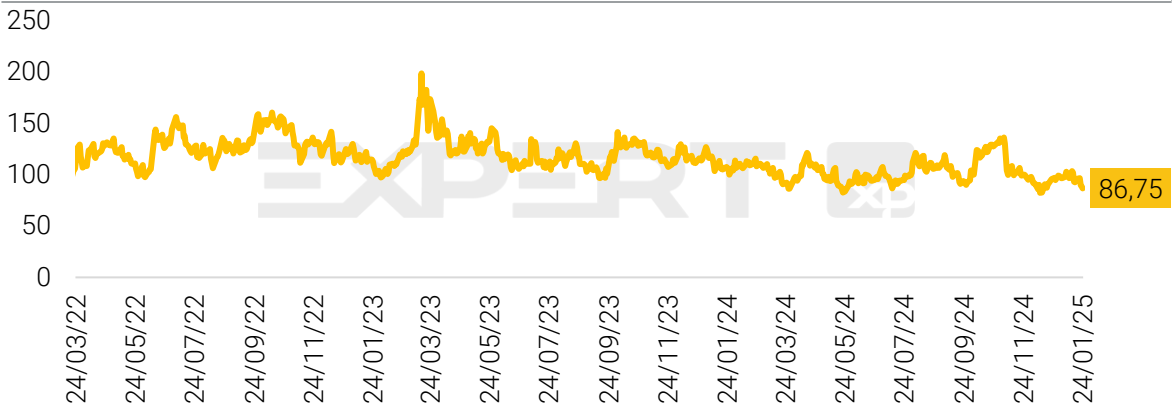


Figura 05: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 06: Curva DI Futuro

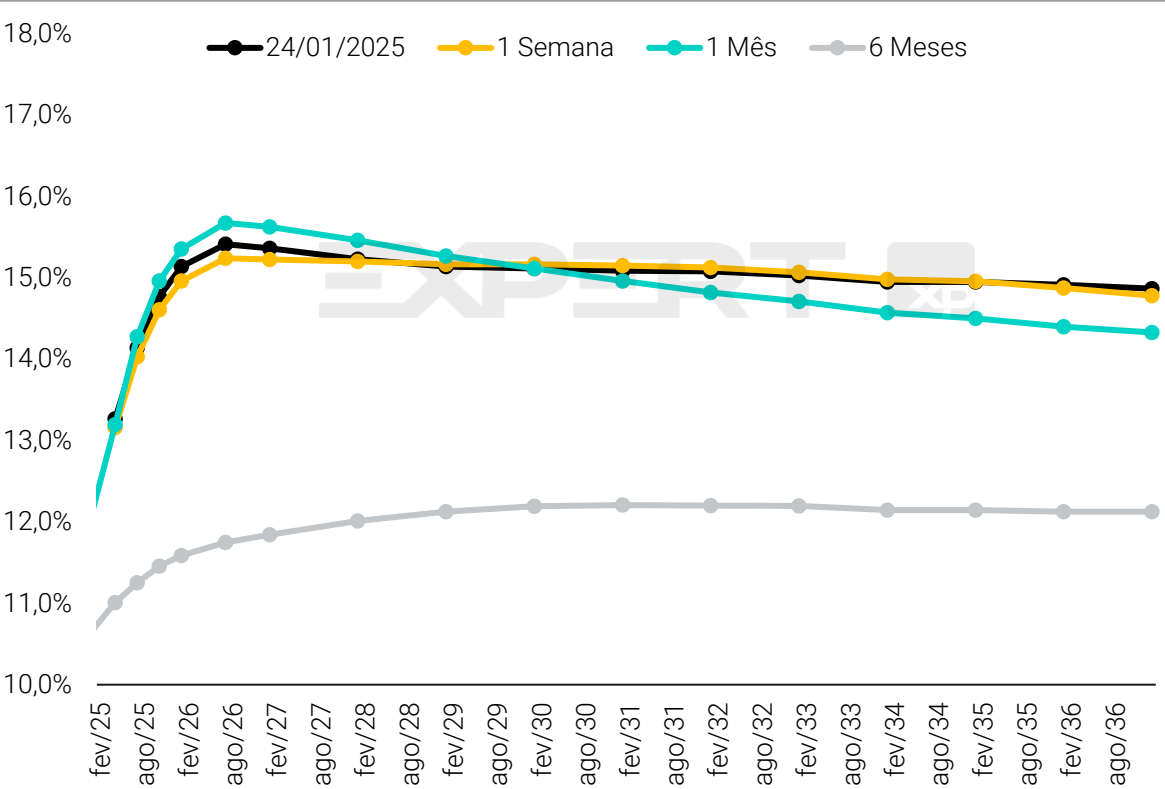
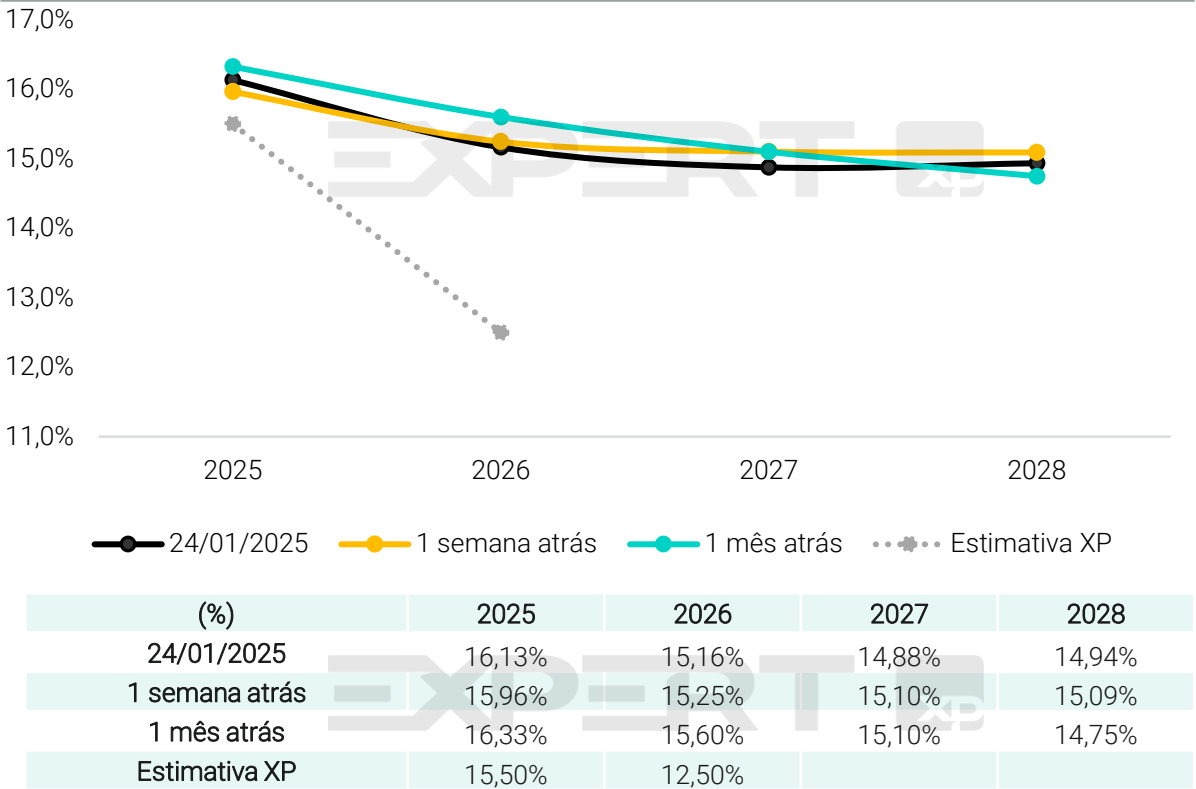


Figura 07: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 08: Curva NTN-B

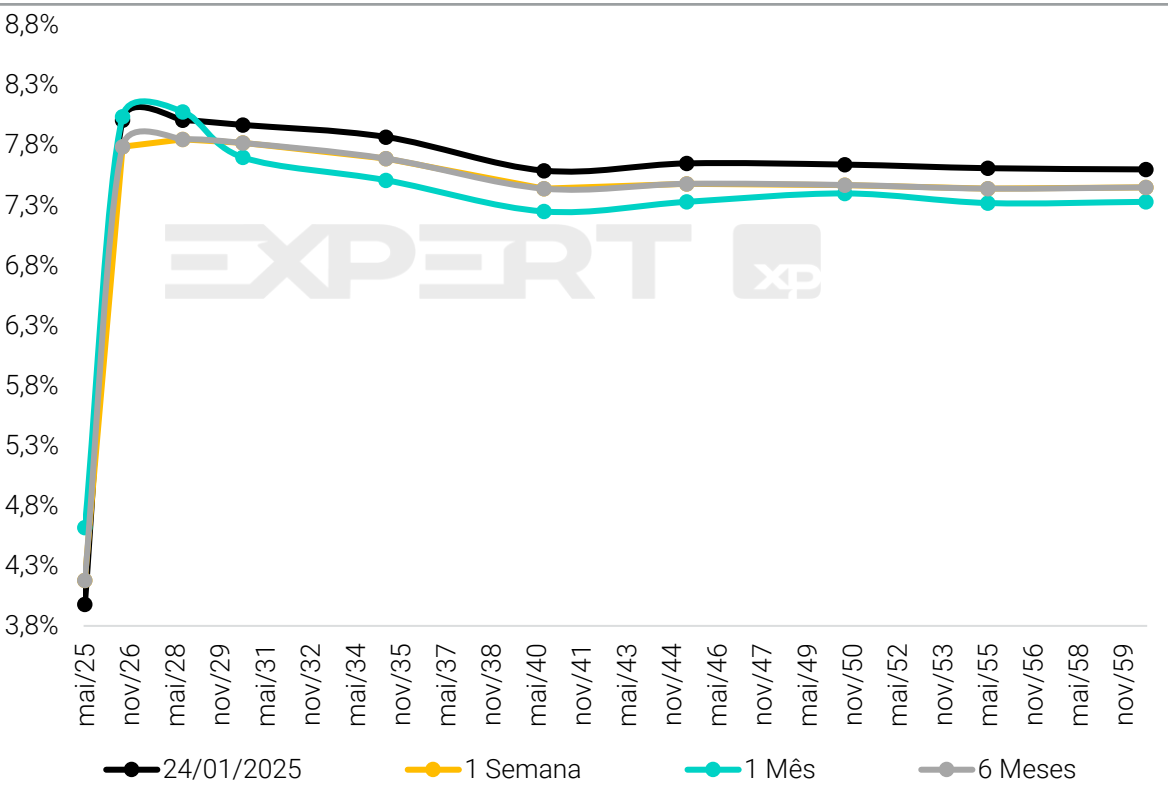
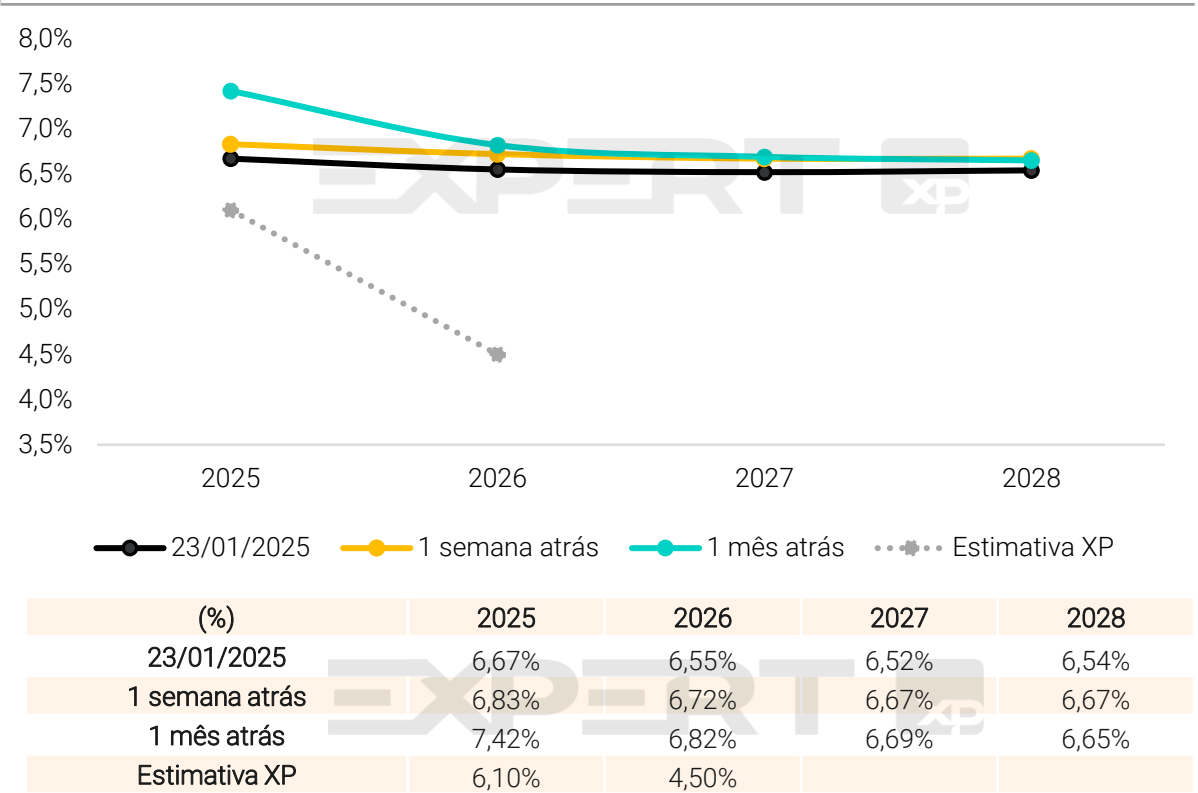


Figura 09: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 2

Títulos Públicos – Leilões

Títulos Públicos

Leilões

Figura 10: Leilões da semana – NTN-B e LFT

21/01/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2030	1.500.000	1.500.000	100%	7,9422	7,7270	6,23
NTN-B	15/05/2035	150.000	70.450	47%	7,8375	7,6115	0,28
NTN-B	15/08/2060	150.000	150.000	100%	7,5773	7,3240	0,55
LFT	01/03/2028	150.000	150.000	100%	0,0605	0,0700	2,39
LFT	01/03/2031	750.000	749.600	99,9%	0,1122	0,1190	11,86
Total		2.700.000	2.620.050				21,31

Figura 11: Leilões da semana – LTN e NTN-F

23/01/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/10/2025	2.000.000	2.000.000	100%	14,5408	14,5039	1,82
LTN	01/04/2027	4.000.000	4.000.000	100%	15,2839	15,3393	2,94
LTN	01/01/2029	10.000.000	10.000.000	100%	15,2396	15,3048	5,95
LTN	01/01/2032	2.000.000	2.000.000	100%	15,2692	15,0949	0,84
NTN-F	01/01/2031	2.000.000	2.000.000	100,0%	15,2825	15,2307	1,71
NTN-F	01/01/2035	3.000.000	3.000.000	100%	15,1789	14,8885	2,58
Total		23.000.000	23.000.000				15,85

Figura 12: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 24/01/2025)

<u>NTN-B 2027</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,724% Variação Semanal 0,00% Variação mensal 1,47%	<u>NTN-B 2028</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,95% Variação Semanal -0,10% Variação mensal 1,35%	<u>NTN-B 2040</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,52% Variação Semanal -0,60% Variação mensal -1,12%	<u>NTN-B 2050</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,59% Variação Semanal -1,05% Variação mensal -0,70%
<u>LFT 2028</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,06% Variação Semanal 0,24% Variação mensal 0,94%	<u>LFT 2030</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,11% Variação Semanal 0,23% Variação mensal 0,99%	<u>LTN 2025</u> ↑ Taxa de remuneração 14,6% Variação Semanal 0,19% Variação mensal 1,15%	<u>LTN 2026</u> ↑ Taxa de remuneração 15,4% Variação Semanal 0,07% Variação mensal 1,89%
<u>LTN 2028</u> ↑ Taxa de remuneração 15,3% Variação Semanal 0,12% Variação mensal 2,66%	<u>LTN 2030</u> ↑ Taxa de remuneração 15,2% Variação Semanal 0,31% Variação mensal 3,06%	<u>NTN-F 2031</u> ↑ Taxa de remuneração 15,3% Variação Semanal 0,28% Variação mensal 2,40%	<u>NTN-F 2035</u> ↑ Taxa de remuneração 15,2% Variação Semanal 0,10% Variação mensal 1,00%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 13: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

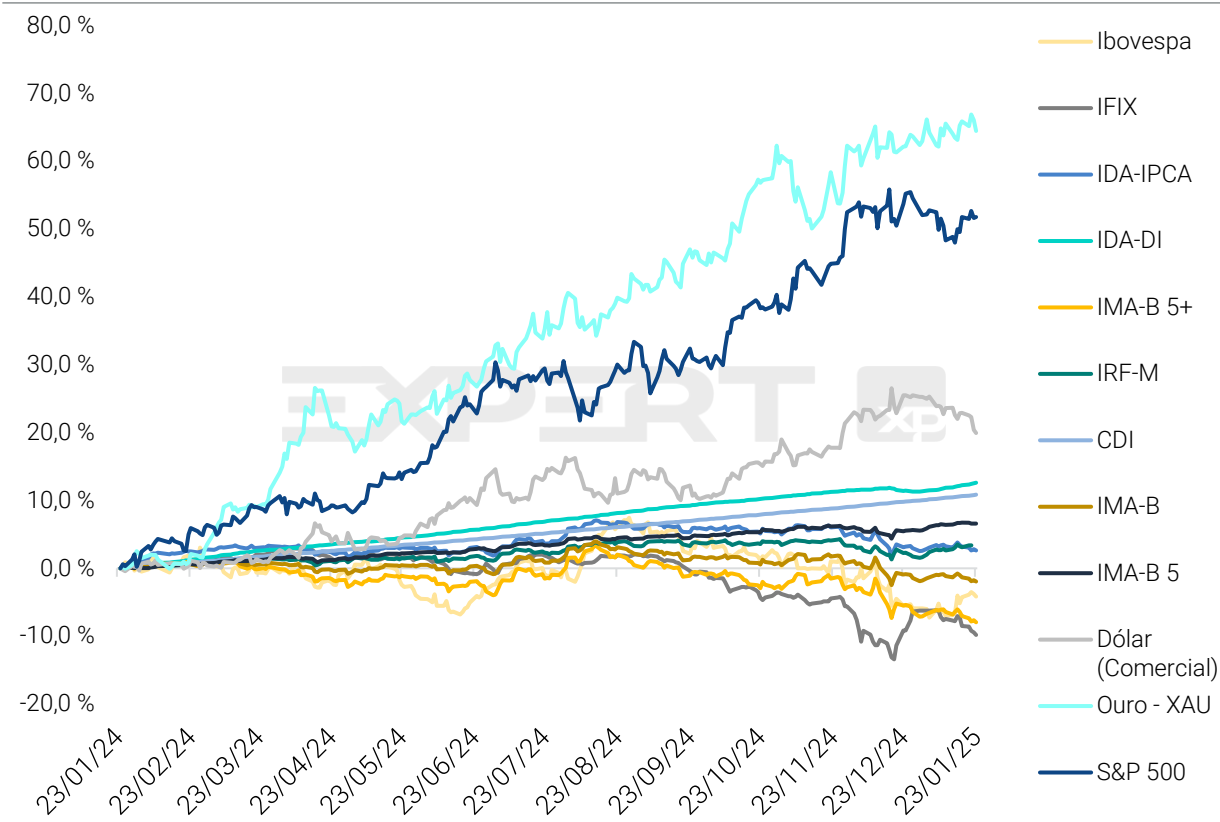


Figura 14: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (17 – 23 / jan)
S&P 500	588,73 %	160,50 %	51,76 %	-0,21 %	1,48 %
Ibovespa	148,83 %	4,66 %	-4,17 %	1,83 %	1,03 %
IDA-DI	167,89 %	60,87 %	12,62 %	1,12 %	0,40 %
CDI	142,15 %	51,85 %	10,86 %	0,73 %	0,23 %
IRF-M	154,88 %	36,53 %	3,30 %	1,66 %	0,06 %
IMA-B 5	173,06 %	48,61 %	6,59 %	0,95 %	-0,10 %
Ouro - XAU	385,54 %	149,07 %	64,45 %	0,92 %	-0,49 %
IDA-IPCA	154,99 %	40,20 %	2,63 %	0,04 %	-0,80 %
IMA-B	160,44 %	26,60 %	-1,95 %	-0,13 %	-0,96 %
IMA-B 5+	147,77 %	10,52 %	-7,96 %	-0,96 %	-1,63 %
Dólar (Comercial)	127,05 %	40,88 %	19,95 %	-4,26 %	-2,36 %
IFIX	118,04 %	-4,12 %	-9,84 %	-3,82 %	-2,81 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico. O IFIX é composto pelas cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários listados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3. O S&P 500 é um índice que inclui as 500 empresas de capital aberto negociadas nas Bolsas de Valores dos Estados Unidos (apresentado na moeda original – USD). Por fim, O Ouro - XAU representa o custo de uma onça de ouro em USD.

Mercado Secundário

Crédito Privado

Figura 15: Debêntures não incentivadas

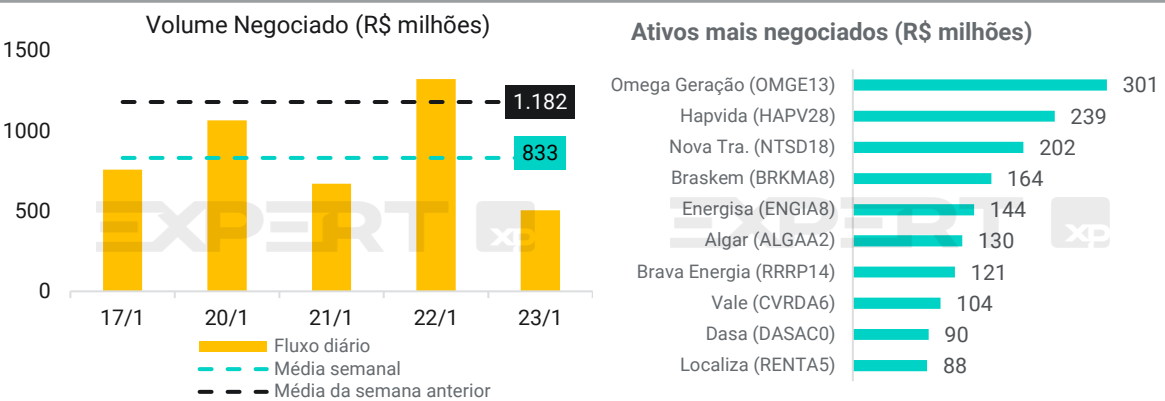


Figura 16: Debêntures incentivadas

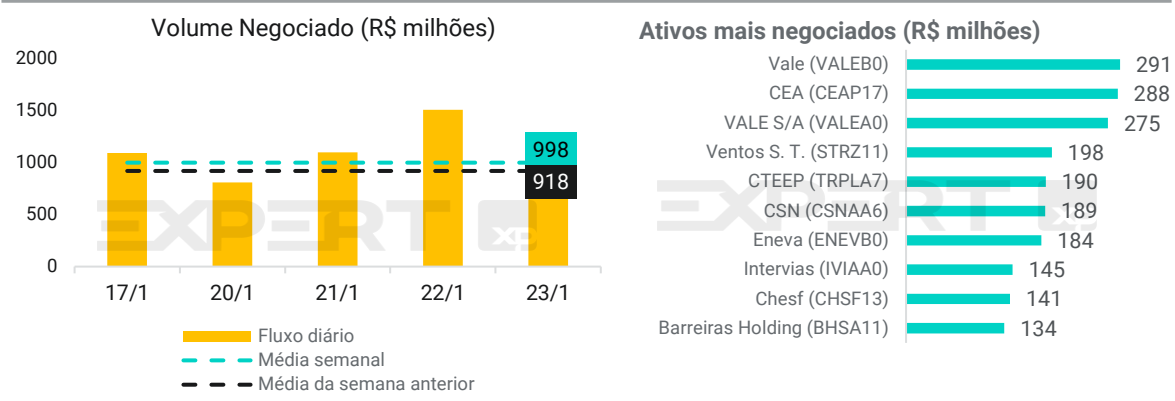


Figura 17: CRIs

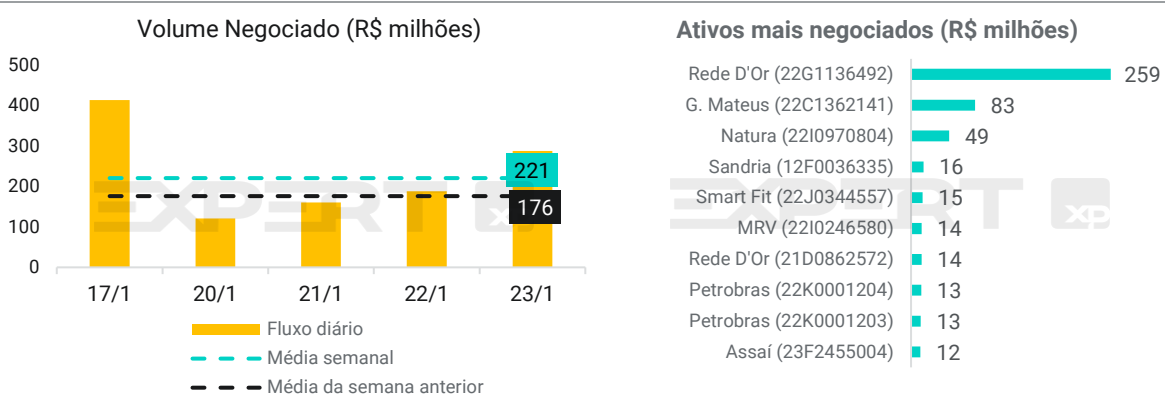
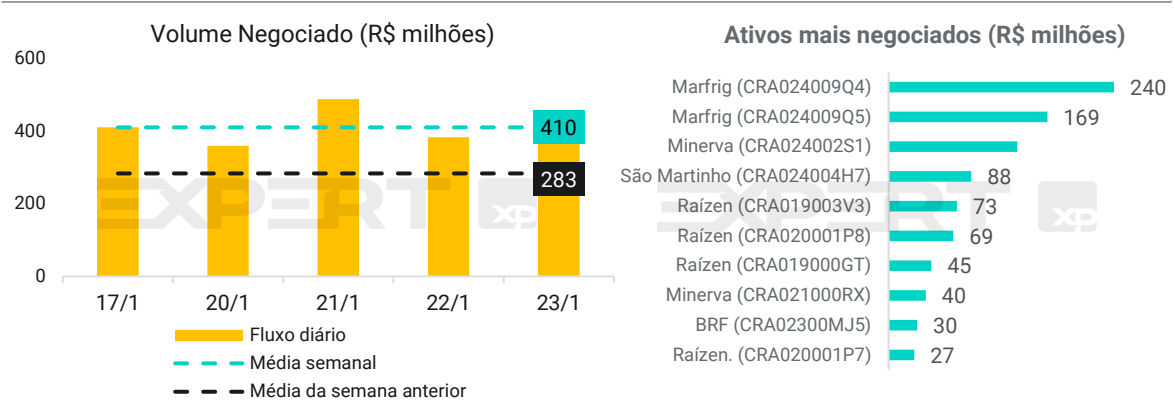


Figura 18: CRAs



Crédito Privado

Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

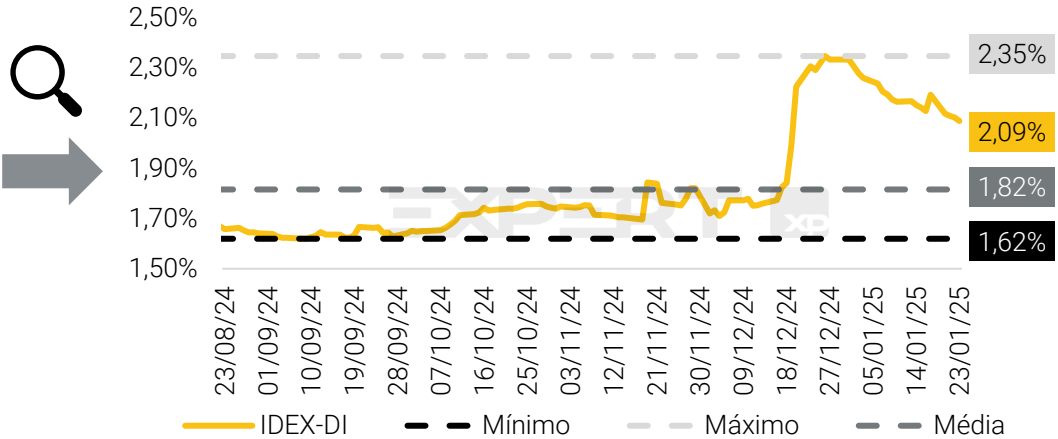
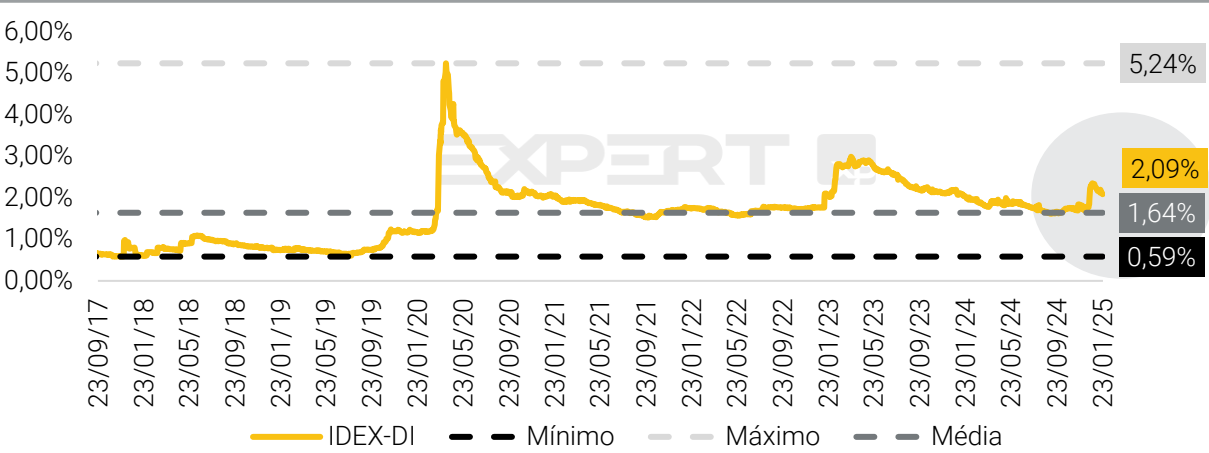
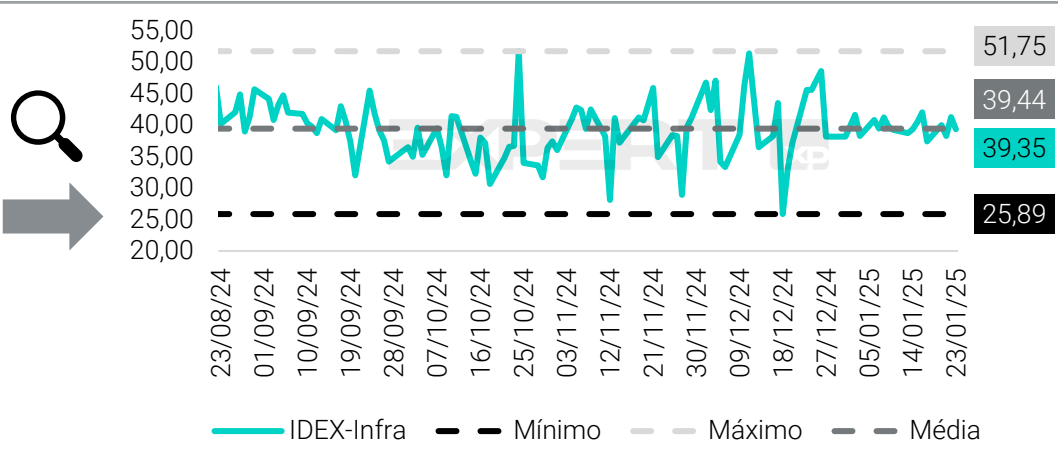
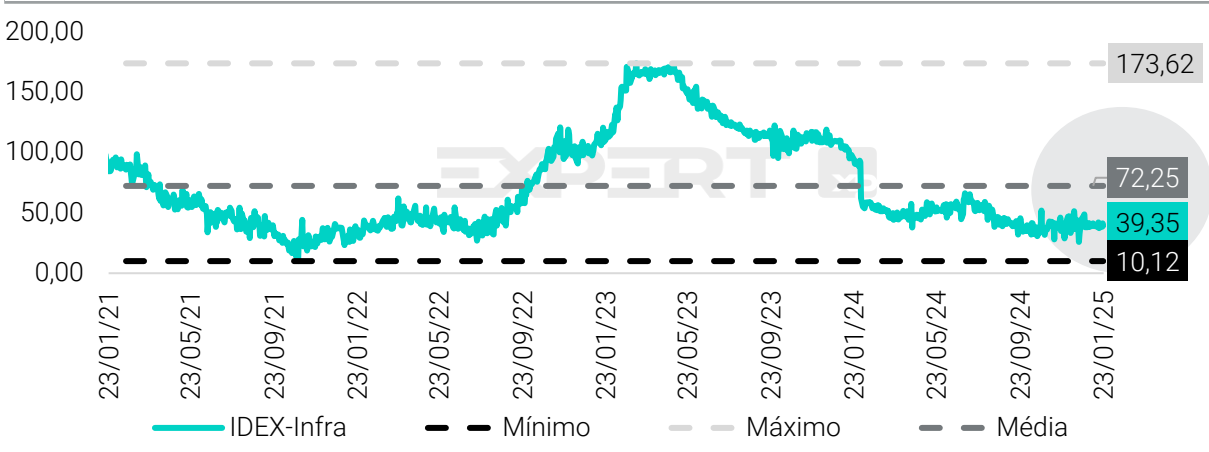


Figura 20: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

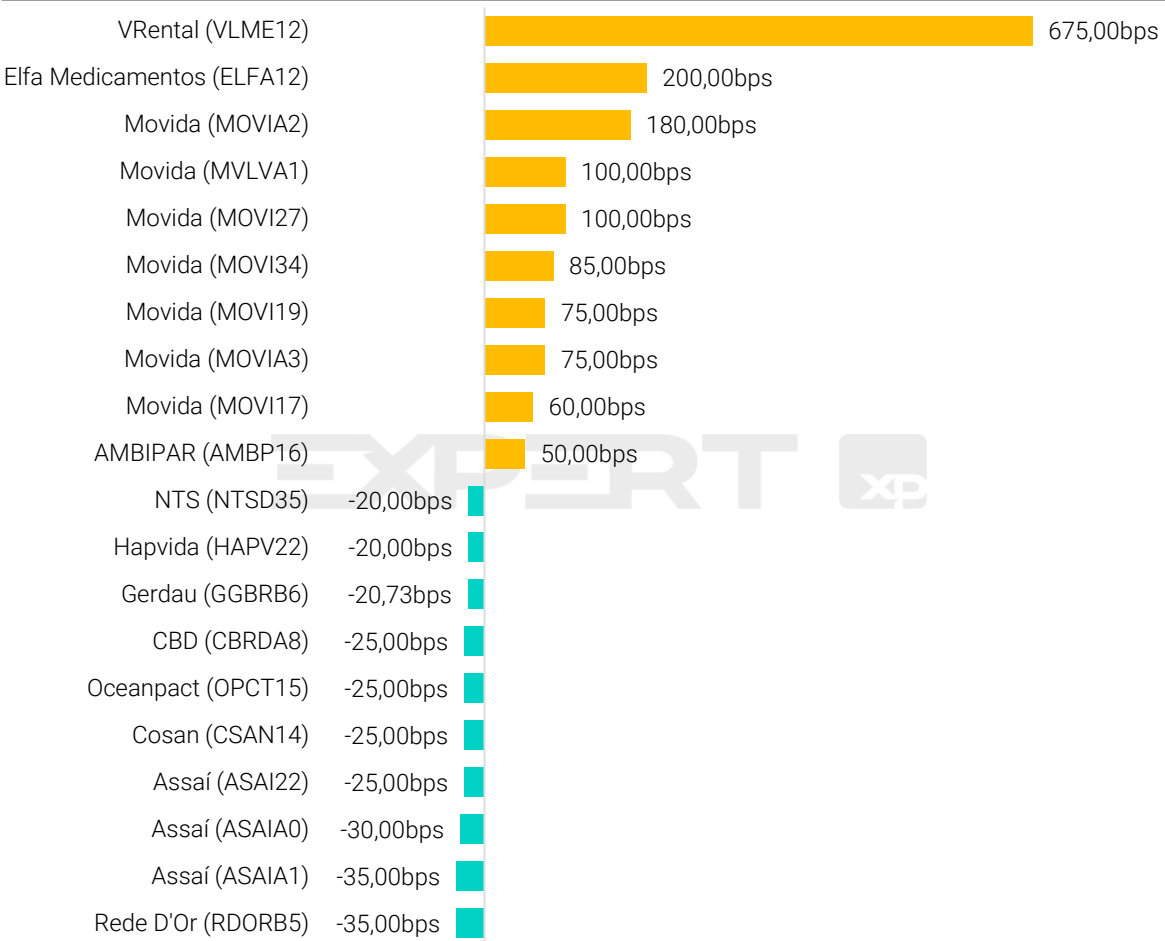
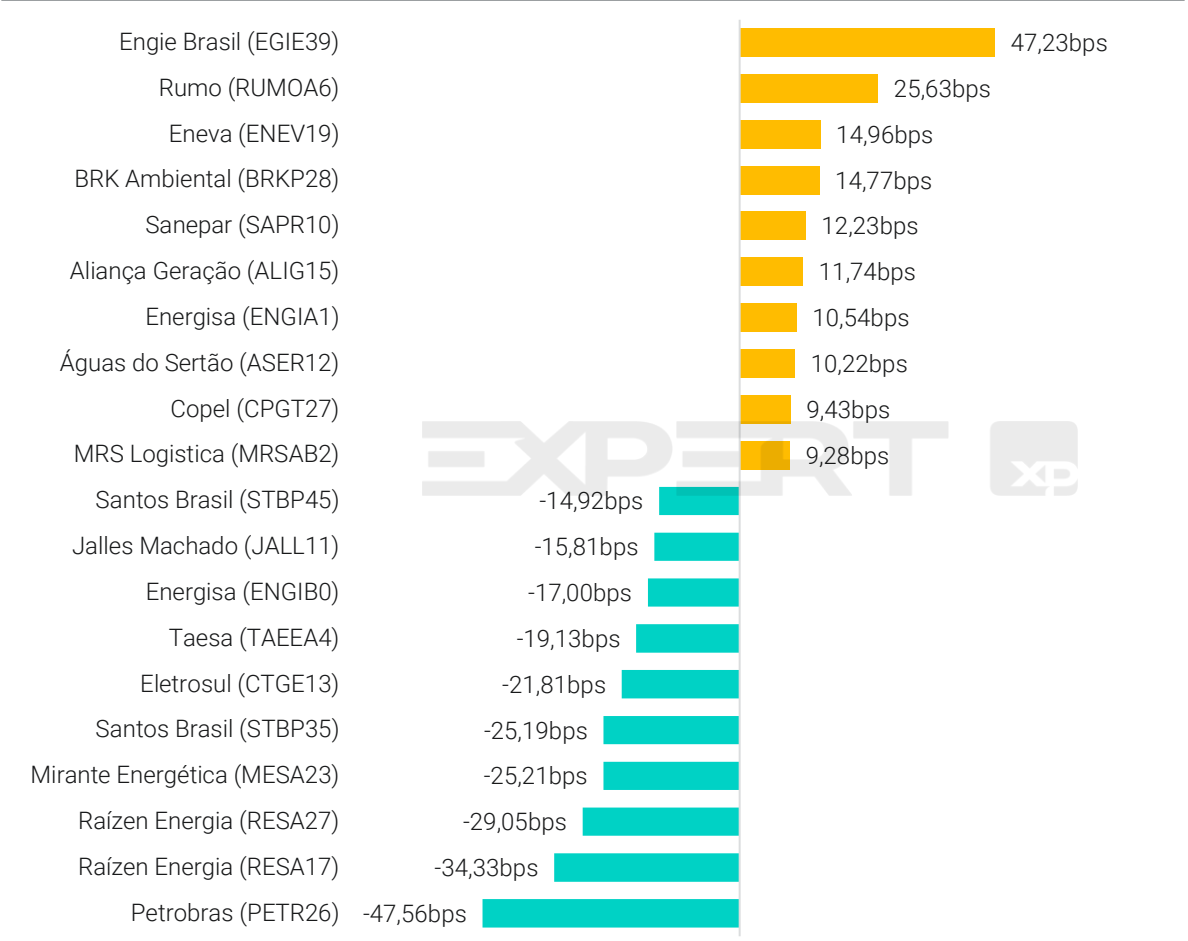


Figura 22: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 23: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Paraná Equipamentos S.A. (PESA)	17/jan	S&P Global	brA / Estável	brB- / CreditWatch Negativo	Nacional	↘
Cury Construtora e Incorporadora S.A.	17/jan	Moody's Local	-	AAA.br / Estável	Nacional	Novo
InterCement Brasil S.A.	20/jan	S&P Global	D	-	Global	↔
Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. (TRSP)	20/jan	Fitch	-	AAA(bra) / Estável	Nacional	Novo
Ambipar Participacoes e Empreendimentos S.A.	22/jan	S&P Global	BB- / Estável	BB- / Positivo	Global	↗
Cielo S.A.	22/jan	Moody's	Ba2 / Estável	-	Global	↔
Banco Pan S.A.	23/jan	S&P Global	BB / Estável	-	Global	↔
Banco Pan S.A.	23/jan	S&P Global	brAAA / Estável	-	Nacional	↔

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; Novo Atribuição de rating.

Guia de Rating | Data-base: dezembro 2024



Seção 5

Gráfico da semana

Recorde de emissões de Renda Fixa em 2024 - Dezembro é maior mês da história

Em 2024, as emissões no mercado de renda fixa atingiram R\$ 573,8 bilhões, considerando debêntures (comuns e incentivadas), CRIs e CRAs. O volume foi 76% superior a 2023, e 59% maior do que o ano de 2022, o maior até então desde o início da série pela Anbima (2012). Após um mês mais fraco em novembro, dezembro foi destaque com R\$ 77,8 bilhões emitidos, o maior volume mensal da série. No comparativo anual, houve crescimento de 138%. O prazo médio ponderado das emissões foi de 8,9 anos, menor do que em 2023, mas acima da média histórica. Os intermediários e participantes ligados a ofertas públicas tiveram participação de 45,5% no volume emitido no ano, e os fundos de investimento tomaram uma parcela semelhante, de 44,3%, com elevada captação ao longo do ano. [Veja mais.](#)

Figura 23: Volume Emitido de Debêntures, CRIs e CRAs (em R\$ bilhões) e prazo médio (em anos)

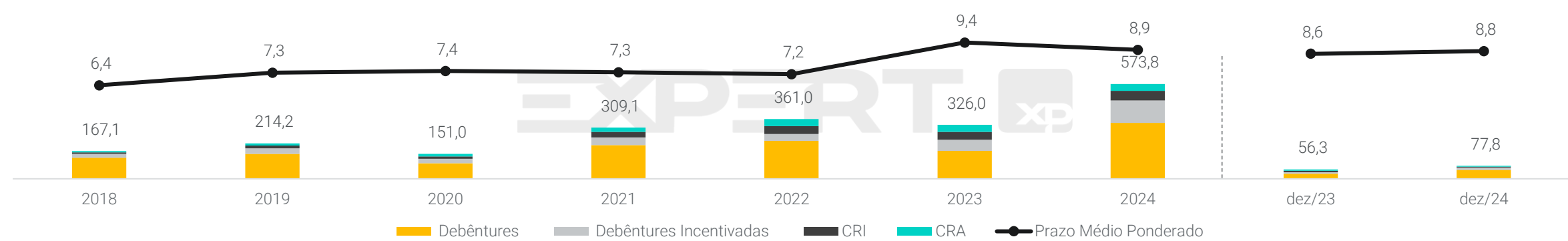
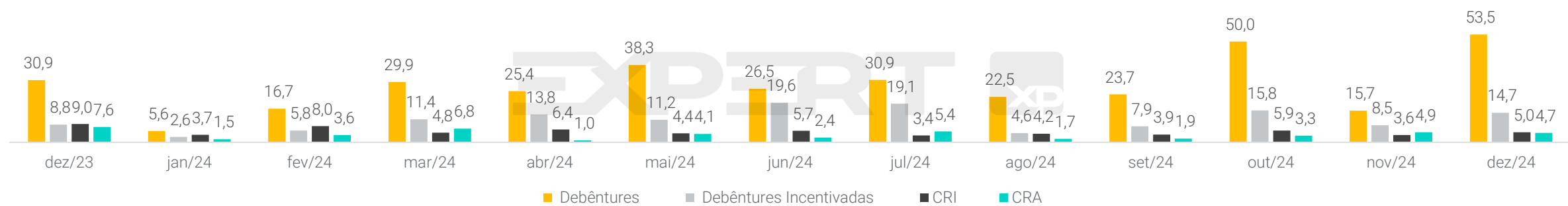


Figura 24: Volume Emitido de Debêntures, CRIs e CRAs (em R\$ bilhões) por mês





Seção 6

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, o principal evento econômico será a decisão de política monetária pelo banco central americano (Fed), para a qual espera-se manutenção da taxa básica de juros. Na zona do euro, o Banco Central Europeu também se reunirá e deverá entregar queda de 0,25 p.p. nos juros, após dados frágeis de atividade econômica divulgados recentemente. Do lado da inflação, o destaque será a publicação do deflator do PCE nos Estados Unidos – dado referente a dezembro. Além disso, a China divulgará os lucros industriais e PMIs (índices de gerentes de compras) de janeiro no final de semana.

No Brasil, o Banco Central deverá elevar a taxa Selic em 1,0 p.p. para 13,25%. A comunicação que acompanhará a decisão será fundamental para os preços de ativos domésticos. Do lado da atividade econômica, conheceremos o saldo de empregos formais (CAGED) e a taxa de desemprego (PNAD) de dezembro. Por fim, do lado fiscal, teremos a divulgação da arrecadação federal de dezembro e os resultados do governo central e do setor público consolidado.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
28/01/2025	LFT	mar/28 e mar/31
28/01/2025	NTN-B	ago/28, ago/32 e mai/45
30/01/2025	LTN	abr/26, abr/27, jan/29 e jan/32
30/01/2025	NTN-F	jan/31 e jan/35

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data de Vencimento
SILVANIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	SITR11	345,1	Não	DI	25/01/2022	25/01/2025

O que esperar para a semana seguinte

24 de janeiro de 2025

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 26: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
26/01/2025						
22:30	China	Lucros industriais (A/A)	Dez	--	--	-7,3%
22:30	China	PMI Composto	Jan	--	--	52,2
22:30	China	PMI Industrial	Jan	50,1	--	50,1
22:30	China	PMI Não-Industrial	Jan	52,2	--	52,2
27/01/2025						
05:00	Brasil	IPC Fipe (Semanal)	--	--	--	0,32%
08:00	Brasil	Confiança do consumidor	Jan	--	--	92,0
08:25	Brasil	Boletim Focus	--	--	--	--
08:30	Brasil	Taxa de inadimplência	Dez	--	--	5,4%
08:30	Brasil	Saldo de crédito	Dez	--	--	6315b
15:00	Brasil	Balança comercial semanal	--	--	--	\$1356m
A definir	Brasil	Resultado primário do governo central	Dez	--	--	-4.5b
A definir	Brasil	Relatório mensal da dívida	Dez	--	--	7204b
A definir	Brasil	Arrecadação federal	Dez	258350m	--	209218m
28/01/2025						
10:30	EUA	Encomenda de bens duráveis	Dez P	0,8%	--	-1,2%
12:00	EUA	Confiança do consumidor (conf. Board)	Jan	105,6	--	104,7
29/01/2025						
10:30	EUA	Balança comercial	Dez	-\$105.5b	--	-\$102.9b
10:30	EUA	Estoque no atacado	Dez P	--	--	-0,2%
16:00	EUA	Decisão de política monetária: Fed	--	4,50%	4,50%	4,50%
18:30	Brasil	Decisão de política monetária: Copom	--	13,25%	13,25%	12,25%

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
30/01/2025						
07:00	Zona do Euro	PIB (A/A)	4T A	1,0%	--	0,9%
07:00	Zona do Euro	PIB (T/T)	4T A	0,1%	--	0,4%
08:00	Brasil	IGP-M (M/M)	Jan	--	--	0,94%
08:00	Brasil	IGP-M (A/A)	Jan	--	--	6,54%
10:15	Zona do Euro	Decisão de política monetária: BCE	--	2,75%	--	3,00%
10:30	EUA	PIB (T/T anualizado)	4T A	2,6%	--	3,1%
10:30	EUA	Despesa pessoal	4T A	3,1%	--	3,7%
10:30	EUA	Núcleo do PCE (T/T)	4T A	--	--	2,2%
10:30	EUA	Pedidos semanais de seguro desemprego	--	--	--	223k
14:00	Brasil	Geração de empregos formais (Caged)	Dez	-410300	-425000	106625
31/01/2025						
08:30	Brasil	Resultado nominal do setor público consolidado	Dez	--	--	-99.1b
08:30	Brasil	Resultado primário do setor público consolidado	Dez	--	--	-6.6b
08:30	Brasil	Dívida líquida/PIB	Dez	--	--	61,2%
09:00	Brasil	Taxa de desemprego (PNAD)	Dez	--	6,0%	6,1%
10:00	Alemanha	Inflação ao consumidor (A/A)	Jan P	2,6%	--	2,6%
10:00	Alemanha	Inflação ao consumidor (M/M)	Jan P	0,1%	--	0,5%
10:30	EUA	Custo do trabalho (T/T)	4T	1,0%	--	0,8%
10:30	EUA	Despesa pessoal (M/M)	Dez	--	--	0,3%
10:30	EUA	Deflator do PCE (M/M)	Dez	0,3%	--	0,1%
10:30	EUA	Deflator do PCE (A/A)	Dez	2,5%	--	2,4%
10:30	EUA	Núcleo do deflator do PCE (M/M)	Dez	0,2%	--	0,1%
10:30	EUA	Núcleo do deflator do PCE (A/A)	Dez	2,8%	--	2,8%



Seção 7

Publicações recentes em destaque

Relatórios publicados na semana

Artigos	Análise de emissores	Outros
Recorde de emissões de Renda Fixa em 2024: Dezembro é maior mês da história	Análise (Crédito): Boa Safra Sementes S.A.	Guia de Análises: Empresas e Bancos
-	Temporada de Resultados Renda Fixa – 3º trimestre de 2024 – Agrogalaxy, Camil e Hidrovias	O Mês na Renda Fixa
-	-	Carteiras de Renda Fixa
-	-	De Olho nos Leilões do Tesouro Janeiro 2025
-	-	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

